

# Programa 7

# Ensino e aprendizagem



# Programa 7: Ensino e aprendizagem

## Pontos centrais a abordar nesta sessão:

Tente incluir estes pontos essenciais nas formações sejam elas de um dia inteiro ou apenas debates de algumas horas:

- A educação torna-se mais inclusiva quando as crianças estão presentes, participam e têm sucesso – é mais do que apenas estar matriculado na escola.
- No centro da educação inclusiva estão abordagens de ensino e aprendizagem de boa qualidade e centradas no aluno.
- Mesmo que ache que ainda não foi informado sobre como implementar a educação inclusiva, já terá ideias para abordagens de ensino mais centradas no aluno, o que significa que já está no caminho de ser mais inclusivo.
- Uma das melhores maneiras de aprender a se tornar mais centrado no aluno é assistir a outros professores. Estes podem não ter todas as ideias e capacidades que precisa, mas pode-se inspirar e emprestar ou adaptar as ideias que viu. Pode também ajudá-los a melhorar, dando feedback sobre o que observou.

**Assista ao vídeo e, em seguida, dinamize a sua seleção preferida das seguintes atividades.**

# A

## Atividades de workshop básicas

### Atividade 7.1 – Presença, participação e sucesso

🕒 70 minutos

#### Objetivo principal desta atividade

Incentivar os professores a pensarem se as crianças estão presentes nas aulas, a participar (participando ativamente na aula) e a ter sucesso (a aprender algo e / ou a ganhar outros benefícios sociais).

Apresente o seguinte:

Nos 7 vídeos, até agora, vimos muitas ideias sobre como garantir que as crianças frequentem ou acedam à escola e, em seguida, como ajudá-las a participar nas aulas quando estão na escola.

Para cada criança, precisamos de perguntar:

- Estão presentes na escola? Isso não significa apenas que estão matriculados, mas que participam regularmente ou estão ausentes? Frequentam todas as atividades e aulas da escola, ou apenas algumas?
- Estão a participar nas aulas e atividades? Isso significa que estão a participar ativamente e têm oportunidades para participar?
- Estão a alcançar? Isso não significa apenas que estão a receber boas notas ou a passar em exames. Isso também significa que estão a progredir na sua aprendizagem, com capacidades sociais, com a sua confiança e assim por diante.

Dê aos participantes as seguintes instruções:

- Trabalhe sozinho durante 20 minutos.
- Pense nas crianças da sua turma e faça anotações sobre as seguintes perguntas (ver o anexo 7a):
  - Há crianças que não frequentam a escola o tempo todo?
    - Sabe porque estão às vezes ausentes? Qual é a causa?
    - Como sabe?
    - Qual o impacto da sua ausência na educação?
    - Tomou alguma medida para tentar garantir que eles frequentem a escola mais vezes? Em caso afirmativo, o que fez?
  - Há algumas crianças que frequentam a escola, mas não participam muito nas lições?

- O que acontece? Por exemplo, sentam-se simplesmente e calmamente e não se juntam? Ou interrompem lições?
  - Porque acha que eles não estão a participar nas lições?
  - Já lhes perguntou, e, em caso afirmativo, o que disseram?
  - O que fez para os tentar incentivar a participar? O que funcionou melhor?
- Há crianças que não são bem sucedidas na sua classe?
    - Qual é a prova - como sabe que eles não estão a ser bem sucedidos? Pense noutras formas de sucesso, e não apenas em resultados de testes.
    - Por que acha que não estão a ser bem sucedidos?
    - Já lhes perguntou, e, em caso afirmativo, o que disseram?
    - O que fez para tentar melhorar os seus níveis de sucesso? O que funcionou melhor, tanto academicamente como outros tipos de sucesso?-

Quando todos tiverem tempo para pensar individualmente, peça-lhes que se reúnam em pequenos grupos. Dê as seguintes instruções:

- Partilhe as suas respostas com seus colegas do grupo.
- Têm alguma experiência semelhante?
- Já tentaram alguma solução semelhante?
- Aprenderam alguma ideia nova com os seus colegas?

Permita 30 minutos para esta discussão.

Após dinamize uma discussão de grupo inteiro. Convide alguns voluntários para partilhar exemplos de crianças que identificaram como não participando, participando e / ou com sucesso, e alguns exemplos de ações que eles fizeram para melhorar a presença, a participação e o sucesso das crianças.

## Atividade 7.2 – Abordagens baseadas no aluno

 60 minutos

### Objetivo principal desta atividade

Incentivar os professores a relacionar o que viram no filme com as suas próprias experiências como professores.

Dê aos participantes as seguintes instruções:

- Pense no vídeo do Programa 7 que mostrou ideias de como tornar as aulas mais centradas no aluno e interativas. Pode ler a transcrição para o lembrar do conteúdo deste vídeo [ou pode assisti-lo novamente, se houver tempo].
- Nos seus grupos, faça uma lista de todas as ideias que viu no vídeo para ajudar as crianças a participar e a serem bem sucedidas.
- Preencha a tabela a seguir numa cartolina. Adicione quantas linhas forem necessárias:

Abordagens de ensino e aprendizagem que vimos no Programa 7	A nossa experiência com esta abordagem (já a experimentamos? O que correu bem, o que correu mal?)	Se a ainda não a experimentamos, será que a vamos experimentar? Se sim, quando e em que lições?	Que problemas podemos antecipar? Que conselhos podemos dar uns aos outros para ultrapassar tais problemas?

### Respostas possíveis que pode esperar dos participantes

Aqui está uma lista completa de abordagens vistas no vídeo:

- Atividades que envolvem olhar / assistir
- Atividades que envolvem escuta e compreensão
- Atividades que envolvem falar
- Atividades que envolvem tocar em coisas
- Atividades que envolvem movimento
- Uso de jogos
- Uso de brinquedos
- Tornar as lições relevantes para as experiências da vida real
- Uso de objetos reais e reciclados
- Uso de aprendizagem baseado em projetos
- Uso de dramatização, teatro e desempenho
- Uso de espaços externos
- Uso de trabalho em grupo
- Uso de trabalho em pares
- Uso de aprendizagem em pares e sistemas de amigos
- Uso de livros de texto de maneira criativa

Continue com as seguintes instruções:

- De seguida forme "supergrupos" - isto é, dois grupos se fundem para formar um grupo maior.
- O grupo fundido deve partilhar suas experiências das várias abordagens de ensino e aprendizagem.
- Cada pessoa deve escolher uma abordagem com a qual se sinta mais confiante, talvez porque a tenha usado muito ou porque funcionou bem quando a usou. Por exemplo, o professor A pode achar que é particularmente boa em usar a aprendizagem entre pares, e o professor B pode sentir que tem muita experiência em usar brinquedos para tornar as aulas mais interativas e divertidas.
- Se todos os participantes estiverem a trabalhar na mesma escola, algumas pessoas dos grupos poderão tornar-se "guias de ensino e aprendizagem / pedagogia"? Alguém se sente confiante o suficiente para oferecer conselhos aos seus colegas sobre como usar ou melhorar o uso de certos tipos de atividades?
- Se sim, como se poderia fazer isso?

### Respostas possíveis que pode esperar dos participantes

#### **Como se poderiam os professores ajudar uns aos outros a aprender novas abordagens ou a melhorar as suas abordagens existentes de ensino e aprendizagem?**

- Observe as lições uns dos outros e deem feedback construtivo [ver a Atividade 7.5 para mais informações sobre as observações das aulas].
- Execute aulas de demonstração e, em seguida, discuta o que foi feito e partilhe as ideias para alternativas.
- Se o equipamento estiver disponível, as aulas podem ser gravadas em vídeo e, em seguida, os colegas podem observar e discutir numa data posterior. Isto pode ser particularmente útil quando novos professores chegam à escola - pode haver uma série de exemplos de lições de alta qualidade, centradas no aluno, para que possam assistir e ser inspirados.
- Agende uma breve discussão sobre ideias para diferentes atividades de ensino e aprendizagem durante cada reunião de equipa.
- Crie um quadro de avisos, póster ou pasta onde os professores possam escrever notas sobre as novas abordagens que tentaram - o que funcionou bem, o que não funcionou bem, o que vão mudar na próxima vez. Se possível, poderiam até mesmo fixar fotos das atividades e materiais. Os colegas podem ler e aprender e também escrever outras ideias sobre como alterar / melhorar a atividade.

### Atividade de extensão opcional - testando diferentes abordagens

#### 120 minutos mínimo para a atividade inicial

Objetivo principal desta atividade

Incentivar os professores a experimentarem diferentes maneiras de ensinar, mesmo usando abordagens que talvez nunca tenham considerado antes para um determinado assunto.

Esta atividade pode ser iniciada durante o workshop se tiver tempo, ou poderia ser feita como uma atividade de acompanhamento.

Preparativos para esta atividade.

Faça vários conjuntos de cartões. Cada conjunto terá pelo menos 16 cartões. Em cada cartão, escreva uma abordagem de ensino / aprendizagem. Use a lista acima, tirada do vídeo, para ajudar, mas também pode adicionar as suas próprias ideias.

Dê aos participantes as seguintes instruções:

- Trabalhem em pares. Pode querer emparelhar com alguém que ensine o mesmo assunto ou que dê notas na mesma disciplina que você, mas não é obrigatório
- Pense numa lição que irá ensinar em breve. Digam uns aos outros os detalhes de quais informações ou capacidades vai abordar durante a aula.
- Cada pessoa tira aleatoriamente um cartão dessa pilha. [Certifique-se de que as cartas estão viradas para baixo para que ninguém possa ver o que está escrito nelas.]
- Depois de ter escolhido um cartão, vire-o e veja o que ele diz. Deve planejar incluir a abordagem da atividade mencionada no cartão na sua próxima aula. O seu parceiro pode ajudá-lo a planejar a lição.
- Aqui está um exemplo. Talvez tenha decidido que a sua aula de língua é sobre adjetivos e advérbios. Então, tira um cartão que diz: "use espaços externos". Logo, você tem que pensar em como planeja uma lição para que ensine a sua turma a usar adjetivos e advérbios, e para isso tem que usar espaços externos e materiais que possam ser encontrados fora da sala de aula.

Quando os pares planejam suas lições, existem várias opções para o que fazer em seguida:

- Pode convidar os professores para mostrar as lições aos colegas. Talvez alguns colegas possam fingir ser as crianças.
- Pode pedir ao professor para ensinar a lição de verdade com a turma. O seu parceiro e talvez um outro colega observam e tomam notas para partilhar com todos depois.
- Você pode pedir ao professor para ensinar a lição de verdade e gravá-la em vídeo para partilhar e discutir com os colegas.

Depois de terem demonstrado ou entregues as lições, tente reunir todos novamente para uma discussão sobre quais as atividades que funcionaram e quais as que não funcionaram. Por exemplo, talvez a dramatização de papéis fosse muito difícil de usar numa aula de matemática e não parecesse uma atividade muito "natural" nessa lição, mas o uso de brinquedos pode ter muito mais sucesso em aulas de matemática.

Pode ainda ir mais longe com esta atividade pedindo aos grupos que se aconselhem sobre como tornar as suas aulas mais acessíveis a crianças que não podem ver ou ouvir bem, ou que têm dificuldade de locomoção ou que têm dificuldade em se concentrar, compreender ou lembrar.

## Atividade opcional - peça aos alunos para planearem uma lição

🕒 60–120 minutos

Principal objetivo para esta atividade:

Incentivar os professores a ouvir as opiniões das crianças sobre o que torna uma aula mais agradável, acessível e útil.

Apresente o seguinte:

Agora que experimentou diferentes abordagens, peça às crianças as suas ideias. Os alunos nas aulas geralmente têm boas ideias sobre como ensiná-los e como tornar as aulas mais fáceis de entender ou mais agradáveis. Mas com que frequência ouvimos as suas ideias? Na maioria das vezes, assumimos que somos o único especialista na sala. Temos que nos lembrar que as crianças são especialistas na sua própria experiência de aprendizagem.

Dê aos participantes as seguintes instruções:

- Reflita sozinho, escolha uma lição que tenha ensinado recentemente.
- Volte para a sua aula e lembre brevemente as crianças sobre o conteúdo principal da lição.
- Depois, explique-lhes que agora eles se tornarão professores e que podem criar uma maneira diferente de ensinar essa lição.
- Peça-lhes para trabalhar em pequenos grupos de cerca de 5 a 6 crianças por grupo. Tente garantir que cada grupo contenha uma mistura de meninas e meninos e crianças com diferentes capacidades e necessidades de aprendizagem.
- Peça a cada grupo para escolher um cartão da lista de 16, como fez anteriormente.
- Cada grupo de crianças tem então que planejar a lição e projetar uma maneira diferente de ensiná-la, usando a abordagem mostrada no cartão.
- Você pode então pedir a cada grupo para entregar ou demonstrar a sua ideia para a lição. Pode ter que o fazer num dia diferente.
- Nesta atividade, está mais interessado nas ideias sobre como ensinar a lição. Não diga às crianças se elas acertarem nos fatos da lição. Pode gentilmente lembrá-los dos fatos ou encorajar outras crianças a dar um feedback construtivo, tanto na abordagem usada quanto na precisão da lição.
- Essa tarefa pode ser uma maneira interessante de aprender mais sobre as ideias das crianças, sobre como ensiná-las, e isto pode lhes dar a uma maneira divertida de rever o que aprenderam.
- Pode adicionar outra camada a esta atividade, pedindo às crianças que pensem em como tornar a aula planeada o mais acessível a crianças com deficiências. Cada grupo poderia pensar numa deficiência diferente (por exemplo, o grupo 1 precisa poderia pensar em como tornar a sua aula mais acessível a crianças que não podem ver bem; o grupo 2 pensa em crianças que não conseguem ouvir bem; o grupo 4 pensa em crianças que têm dificuldade em se concentrar, compreender ou lembrar, etc.



## **B** Temas teóricos importantes para debater

### Atividade 7.3 – A diferença entre educação centrada no professor e educação centrada no aluno

🕒 30–60 minutos

#### Objetivo principal desta atividade

Incentivar os professores a pensar com mais detalhe sobre as diferenças entre abordagens centradas no aluno e centradas no professor.

Dê as seguintes instruções:

- Trabalhe em grupos pequenos.
- Faça um debate e escreva algumas anotações sobre como é uma aula centrada no professor. Em seguida, debata como é uma lição centrada no aluno.
- Em seguida, pense nos prós e contras de cada abordagem. Divida uma folha de cartolina em 4 caixas e escreva os seus pensamentos na caixa apropriada:

Pros de abordagens centradas no professor	Pros de abordagens centradas no aluno
Contras de abordagens centradas no professor	Contras de abordagens centradas no aluno

Peça aos grupos para compartilharem as suas respostas com todo o grupo.

#### Respostas possíveis que pode esperar dos participantes

Uma lição centrada no professor é quando o professor conduz a aula, fala a maior parte do tempo, transmite informação às crianças, faz perguntas para as crianças responderem. As crianças dependem do professor para toda a aprendizagem.

Uma lição centrada no aluno é quando as crianças são mais ativas, participando de tarefas nas quais elas investigam e aprendem por si mesmas, além de aprender parte do conteúdo do professor. As crianças fazem perguntas ao professor ou outras crianças responderem. As crianças são aprendizes mais independentes, com orientação do professor.

<p><b>Pros de abordagens centradas no professor:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A aula é mais silenciosa e mais ordenada</li> <li>- O professor controla todo o conteúdo diretamente - pode garantir que nada seja esquecido no currículo</li> </ul>	<p><b>Prós de abordagens centradas no aluno</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As crianças aprendem capacidades de comunicação, colaboração e pensamento crítico</li> <li>- É mais interessante</li> <li>- É mais divertido</li> <li>- Os alunos estão envolvidos mais ativamente em aprender e dirigir o que aprendem e como</li> <li>- As lições podem ser ajustadas para atender a diferentes preferências de estilo de aprendizagem de diferentes crianças</li> <li>- Tende a ser mais focado na vida real e relevante e / ou motivador</li> <li>- A aprendizagem e a avaliação da aprendizagem estão mais estreitamente ligadas</li> <li>- Os professores aprendem</li> </ul>
<p><b>Contras de abordagens centradas no professor</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pode ser muito chato (para crianças e para o professor)</li> <li>- As crianças não têm muita oportunidade de se expressar ou de aprender pensamento independente ou crítico</li> <li>- Crianças que estão com dificuldade não podem beneficiar do apoio de colegas</li> </ul>	<p><b>Contras de abordagens centradas no aluno</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As aulas podem ser mais barulhentas ou parecerem mais desorganizadas</li> <li>- Nem todas as crianças gostam de atividades em grupo</li> <li>- O professor tem que estar melhor preparado para diferenciar as atividades de diferentes alunos</li> </ul>

## Atividade 7.4 – Mudança para abordagens centradas no aluno

🕒 60–90 minutos

### Objetivo principal desta atividade

Incentivar os professores a refletir sobre sua própria prática de ensino e pensar em como podem avançar para abordagens mais centradas no aluno.

Dê aos participantes as seguintes instruções:

- Discuta as seguintes perguntas em pares:
  - Quais são as partes das suas aulas são centradas no professor?
  - O que faz que é centrado no professor?
  - Por que usa abordagens centradas no professor?
- Escreva algumas notas num pedaço de papel ou cartolina. Escreva claramente, pois os outros participantes terão que o ler.
- Após cerca de 20 minutos, troque o seu pedaço de papel pelo par mais próximo.
- Leia as notas do outro par e, no seu pedaço de papel, escreva as suas próprias anotações.
  - Responda às razões pelas quais eles usam abordagens centradas no professor. Tente apresentar um ponto de vista alternativo. Por exemplo, se disserem que usam abordagens centradas no professor porque têm uma turma grande, você pode responder que abordagens centradas no aluno podem ser usadas para ajudá-lo a gerir uma turma grande.
  - Escreva alguns conselhos sobre como poderiam mudar as partes das suas aulas que disseram ser centradas no professor.

Dê aos pares cerca de 20 minutos para fazer isso. Em seguida, peça aos dois pares que se unam. Eles devem ler as notas escritas nos papéis uns dos outros e depois discutir. Podem discutir por cerca de 20 minutos.

Nota para o instrutor: talvez seja necessário lembrar aos participantes que todas as notas que escrevem nos papéis dos seus colegas devem ser educadas, sem julgamentos e construtivas.

Se tiver tempo, dinamize uma discussão em grupo com foco nas seguintes perguntas:

- Como pode incentivar outras pessoas (como pais ou administradores escolares) a apoiar um movimento em direção a abordagens centradas no aluno?
- Que benefícios das abordagens centradas no aluno lhes explicaria?

## Respostas possíveis que pode esperar dos participantes

As respostas irão variar dependendo do grupo de professores e do seu contexto.

### Por que usamos ainda abordagens centradas no professor?

A tabela abaixo inclui algumas das razões que os professores podem dar e algumas possíveis respostas que os colegas podem lhes fornecer, ou que poderia fornecer como formador:

<b>Ainda usamos abordagens centradas no professor porque...</b>	<b>Respostas possíveis...</b>
Foi assim que nos ensinaram na Universidade.	O mundo continua a mudar. As vidas das crianças – a nossa futura geração - continuam a mudar. A prática de ensino está, portanto, constantemente a mudar para os acompanhar. Como professores, temos que continuar a mudar e a melhorar - não

	podemos manter tudo como foi há 10 ou 20 anos, quando fomos para a faculdade
É isto que o diretor da escola espera.	É importante que todos na escola participem em formações contínuas e se envolvam em desenvolvimento profissional. Podemos incentivar os diretores a participar em formações ou até mesmo convidá-los apenas para observar, para que eles estejam mais conscientes dos desenvolvimentos entre os seus professores.
É isto que os pais esperam	Os pais esperam muitas vezes que a educação dos seus filhos seja a mesma de anos atrás, quando estavam na escola. Eles podem não estar cientes de que existem alternativas. Escolas e professores podem usar o tempo para conversa com os pais sobre as abordagens utilizadas nas aulas. Você pode fazer aulas de demonstração ou deixar que os pais observem as lições para que possam ver o que está a acontecer. Você pode fazer exposições de trabalho infantil, para que os pais possam ver os resultados positivos de diferentes métodos de ensino e aprendizagem.
Não sabemos como aplicar outras abordagens.  Sabemos sobre abordagens centradas no aluno, mas não temos confiança em usá-las.	Se fez a Atividade 7.2, e particularmente as atividades de extensão, então sabe algo sobre as abordagens centradas no aluno. Tem também colegas que possuem experiências diferentes. Não precisa que todos os seus métodos de ensino lhe sejam formalmente ensinados por um formador. Em vez disso, pode partilhar ideias e aprender uns com os outros e pode experimentar ideias para ver o que funciona bem. Podem-se apoiar e encorajar um ao outro.  O pior que pode acontecer quando experimenta uma nova abordagem de ensino e aprendizagem é que algumas crianças podem não entender a lição e tem que tentar novamente. Mas provavelmente com as suas abordagens existentes centradas no professor, algumas crianças não estão a perceber ou a aprender de qualquer maneira. Tentar novas ideias na sala de aula não prejudicará as crianças. Não vai pôr o mundo em perigo! Apenas tente de novo, com uma ideia diferente.
As nossas turmas são grandes pelo que métodos tradicionais de ensino funcionam melhor	Inicialmente, pode parecer mais fácil preparar uma aula de "giz e falar", mas com a prática, as aulas interativas tornam-se mais fáceis. Alguns dos métodos, como o trabalho em grupo ou a aprendizagem entre pares, ou o uso de espaços externos, podem ajudá-lo a gerenciar melhor uma turma grande. Além disso, como professor, a sua

	responsabilidade é garantir que as crianças tenham a melhor educação possível - isso significa considerar o que é melhor para as crianças e não apenas o que é melhor para o professor.
Nós não temos materiais suficientes, então tudo que eu posso fazer é ficar de pé e falar com a turma	Muitas das ideias discutidas e apresentadas nos vídeos envolvem encontrar ou fazer materiais de baixo custo ou sem custo. O ensino centrado no aluno requer imaginação e criatividade, e não equipamentos e materiais caros.

### Atividade opcional - concordo / discordo

Poderia usar este jogo como um aquecimento antes de dinamizar as discussões na Atividade 7.4.

Coloque um sinal num lado da sala que diz "Concordo" e uma placa do outro lado que diz "Discordo". Se tem um quarto muito pequeno, pode querer encontrar um espaço exterior. Se tiver professores com deficiências no grupo, que talvez não se consigam mover com facilidade, poderá adaptar essa atividade dando aos participantes sinais quadrados verdes de "concordo" e vermelhos redondos de "discordo" e assim podem permanecer no seu lugar.

Dê aos participantes as seguintes instruções:

- Eu vou ler algumas declarações.
- Vocês devem decidir se concordam ou discordam com cada declaração.
- Mudem-se para o lado relevante da sala, ou fiquem no meio se não tiverem certeza [ou segure o sinal relevante].
- Vocês pode discutir com os vossos colegas para incentivá-los a mudar de lado se vocês quiserem.

Não diga aos participantes que as suas opiniões estão erradas. No entanto, pode usar as "respostas possíveis" fornecidas na caixa anterior para fazer perguntas aos participantes, para que eles pensem mais profundamente e se desafiem mutuamente.

Possíveis frases de concordância / discordância a serem lidas:

- Eu tenho que ensinar exatamente como fui formado na faculdade.
- Os pais ficam zangados se mudarmos a maneira como ensinamos.
- Não vamos magoar as crianças se experimentarmos1 diferentes abordagens de ensino e aprendizagem.
- Os métodos interativos e centrados no aluno só funcionam em turmas pequenas.

## **C** Aprofundando questões específicas

Pode se concentrar nalgumas das questões específicas levantadas no Programa 7. Uma questão fundamental é:

- observação na sala de aula

### **Atividade 7.5 – Observação na sala de aula**

 **60 minutos**

#### **Objetivo principal desta atividade**

Fornecer aos professores algumas orientações sobre como observar efetivamente a prática de ensino uns dos outros e fornecer feedback construtivo.

Apresente o seguinte:

A maioria das capacidades que os professores aprendem - para ajudá-los a se tornarem professores de boa qualidade, inclusivos e centrados no aluno - não é formalmente ensinada na faculdade. Estas são adquiridas através de anos de tentativa e erro. Se os professores partilharem as suas experiências e erros uns com os outros, o processo de aprender novas ideias será mais rápido e abrangente. E sentem-se mais apoiados e mais confiantes.

Uma das melhores maneiras de aprender sobre o ensino é observar outros professores em ação. Pode ver boas ideias que deseja adaptar e experimentar na sua aula. Ou pode ver coisas que não estão a funcionar bem e sabe que poderia encontrar uma solução melhor.

Nesta sessão, veremos como usar observações na sala de aula para o/a ajudar e aos seus colegas a se tornarem professores mais inclusivos e centrados no aluno.

Dê aos participantes as seguintes instruções:

- Trabalhe em grupos pequenos.
- Façam um debate sobre uma variedade de coisas que deveríamos estar atentos ao observar uma lição. Além de observar as abordagens de ensino e aprendizagem, podemos listar coisas que vimos e discutimos nas sessões anteriores, como a organização da sala ou os materiais que foram preparados.
- Tentem agrupar estas ideias no vosso debate em categorias lógicas.

Dê aos participantes até 30 minutos para este debate.

Em seguida, dê-lhes estas instruções:

- Veja o anexo 7b.

- Compare a sua lista de verificação de observação com a lista no folheto.
- Faça uma lista abrangente combinando ideias do folheto com sua lista.
- Se esta é agora uma lista muito longa, realce o que classificaria como uma prioridade.

### Como observar

Apresente o seguinte:

A observação em sala de aula nem sempre é tão simples quanto parece. Há algumas coisas muito importantes que devemos ter em mente.

Dê as seguintes instruções:

- Nos vossos grupos, façam um debate e criem uma lista de regras que seguirão quando observam e que querem que o observador as siga quando estiverem eles a assistir à sua aula. Pense nas regras para que a lição não seja interrompida, para que perceba as coisas importantes, para que não desanime o seu colega e respeite todos na sala.
- Pense também nas regras para dar feedback.

### Respostas possíveis que pode esperar dos participantes

A lista seguinte pode ser usada para ajudar os participantes ou preencher lacunas, se necessário. Regras para observação e feedback bem sucedidas na sala de aula podem incluir:

#### Fazer:

- Fique bem quieto.
- Seja sutil ao tomar notas.
- Peça permissão a todos antes de gravar a lição em áudio ou vídeo.
- Concentre-se durante a aula, pois às vezes coisas realmente importantes acontecem quando menos espera, ou de pessoas que menos espera.
- Mantenha-se calmo/a e não entre em pânico se não puder fazer anotações com rapidez suficiente ou sentir que não está a observar tudo. É impossível observar tudo o que todos fazem ou dizem na aula, mas talvez possa observar novamente noutro dia.
- Encontre tempo para dar feedback construtivo ao professor o mais rápido possível após a aula.
- Assegure-se de que o feedback começa por destacar os aspetos positivos da aula ou dos arranjos da sala de aula.
- Garanta que qualquer feedback negativo seja acompanhado de sugestões práticas de como melhorar. Um observador nunca deve apenas dar muitos comentários negativos porque é desmotivador e impede que os professores queiram usar os métodos de observação para melhorar a sua prática.

#### Não fazer:

- Mexer-se demais
- Falar com o professor ou com os alunos

- Entrar ou sair da sala de aula quando a aula começou, a menos que seja absolutamente necessário
- Criticar ou dar feedback ao professor durante a aula
- Ajudar os alunos, mesmo que estejam com dificuldades - às vezes é difícil, mas isso é uma observação para ver como o professor lida com os desafios da aula.

Apresente o seguinte, se não tiver sido abordado nas discussões:

Quando estamos a observar lições, é muito importante anotar separadamente os fatos do que vimos, e depois as reflexões ou análises que estamos a fazer ou as nossas suposições sobre o que vimos. Veja um exemplo:

Eu vi...	Eu pensei...
As raparigas nunca falaram durante a aula toda.	<p>Talvez a professora tenha um preconceito de gênero e as raparigas tenham aprendido que devem ficar quietas porque os seus pontos de vista não são desejados?</p> <p>Talvez o método de ensino seja chato para essas raparigas?</p> <p>Talvez alguma coisa tenha acontecido hoje na escola que tenha distraído as raparigas?</p>

Quando olhamos para as nossas notas mais tarde e damos feedback ao professor, temos que ter claro que parte do feedback é uma simples observação e que parte do feedback é nossa interpretação do que vimos.

Veja o anexo 7c para um exemplo de uma tabela de lista de verificação de observação que nos ajuda a registrar o que vimos e o que pensávamos.

### **Atividade opcional – praticar as nossas capacidades de observação**

Esta atividade pode ser feita durante o workshop, se houver tempo, e se o workshop estiver dentro ou perto de uma escola onde as aulas estão a decorrer. Caso contrário, pode ser organizada como uma atividade de acompanhamento. Esta atividade funcionará melhor se todos os professores estiverem a trabalhar na mesma escola.

Dê aos participantes as seguintes instruções:

- Trabalhem em grupos de três.
- Decidam quando se irão observar uns ao outros.
- Desenvolvam uma lista de verificação finalizada para cada observação de aula. Podem querer mudar um pouco a lista se cada pessoa estiver a lecionar um assunto diferente e achar que pode afetar as coisas que precisam de observar.
- Dois de vocês, em seguida, observam uma lição executada pela terceira pessoa. Isso significa que poderá comparar as suas observações para ver falhou coisas ou interpretou coisas de maneira diferente.



- Podem então preparar um feedback combinado para o professor, certificando-se de que é construtivo. Pensem também no motivo pelo qual os dois observadores podem ter observado coisas de maneira diferente.
- Em seguida, troquem de funções; um ensina e os outros dois observam e dão feedback.
- Façam uma reunião em que partilham as observações umas com as outras. Devem-se concentrar em:
  - Dar feedback construtivo ao professor sobre o que ele fez bem, o que poderia melhorar e como sugerem que ele poderia melhorar.
  - Partilhando o que aprendeu. O que viu que lhe deu ideias para melhorar o seu próprio ensino ou para organizar as suas aulas ou sala de aula de forma diferente.
  - Cada pessoa deve encontrar uma coisa que gostaram sobre as lições que observaram e que vão tentar nas suas próprias lições.

# Transcrição do programa 7

## Ensino e aprendizagem

No coração da educação inclusive está um ensino de qualidade e centrado no aluno.

A educação inclusiva certifica-se que as crianças estão **presentes** na escola.

Certifica-se também que elas **participam** num conjunto de atividades na escola, e **crecem** socialmente e academicamente.

A educação inclusiva certifica-se também que as crianças não estão somente, na sala, mas estão interessadas, a interagir e a pensar.

“Quando estava a estudar para ser professor e quando os meus professores estavam a ensinar, as vezes pensava que se me ensinassem de uma outra forma seria mais interessante. Então, quando cheguei aqui para ensinar comecei a fazê-lo desta forma interativa. É bastante benéfico como eu pessoalmente sei.

As crianças ganham com a educação centrada no estudante porque têm a oportunidade de criar raciocínio crítico e não fazem tudo com os livros. Os alunos já não têm medo do professor, então conseguem lembrar-se da matéria em detalhe porque conseguem pensar livremente. Terão pensamento crítico no futuro o que irá beneficia-los em cada degrau da sua aprendizagem.”

Uma das maiores barreiras em tornar a educação mais inclusiva é o uso de abordagens de ensino centrado no professor e memorização. Poucas crianças conseguem aprender de modo eficiente desta forma.

## O que podemos fazer?

“Qualquer pessoa que é bem-sucedida na vida lembra-se sempre de um professor que a tenha motivado, que acreditou nela.”

Em cada lição pode usar uma variedade de atividades diferentes.

Planeie usar utilizar atividades que envolvam olhar..., ouvir..., falar..., tocar... e movimentar.

Este tipo de atividade significa que pode adaptar cada lição para servir os interesses da criança e as suas capacidades.

Torne as lições entusiasmantes.

Comece por ser um professor contente e feliz.

“Se os professores apresentam um sorriso e boa-vontade para connosco, nós sentimo-nos bem.

Quando estamos na sala, o professor brinca connosco, estamos felizes, o nosso raciocínio mais claro, o que faz com que a nossa aprendizagem seja mais eficaz.

Às vezes, um bom professor conta-nos historias de lá de fora e conta-nos piadas e nós sentimo-nos bem.

Eles jogam jogos connosco e isto dá energia á nossa mente e nós entendemos mais.”

É mais provável que crianças se sintam incluídas se as matérias dadas são relevantes para as suas vidas.

Há muitas maneiras de trazer a vida real até á sala de aula.

Pode usar materiais que encontra em casa.

Pode usar materiais que encontra no seu ambiente.

A aprendizagem baseada em projetos ajuda a relacionar as lições com a vida real.

“A atividade hoje é sobre o ambiente e as crianças vão aprender de maneiras diferentes como as coisas se passam no seu dia-a-dia ao fazer atividades sobre o ambiente. Irá incluir medições. Eles irão juntar tudo e formar um tópico: o que acontece no dia-a-dia, ciclos naturais, e o que se passa á nossa volta.

Nós aprendemos e compreendemos agora como funciona o tempo. Compreendemos como as arvores e a vegetação cresce. Ao aprender desta forma, sabemos mais sobre o tempo, tipos de plantas diferentes e limpeza, e tudo na mesma lição.

Hoje tivemos uma lição abrangente que incluiu elementos de trabalhos manuais, arte e natureza. Três lições numa. Porque agora é outono, os objetos que construímos agora, estão associados ao outono. As crianças fizeram quadros feitos de tecido, cartão e outros materiais naturais, como folhas e sementes de girassol.”

Pode também usar encenações para reviver as lições.

Pode usar os espaços fora da sala de aula para estabelecer uma melhor ligação entre a lição e a comunidade e o ambiente.

“Se forem para a rua, terão oportunidade de espairer. Se ficam na sala de aula, e o professor fala o tempo inteiro, vão ficar sonolentos.”

Algumas crianças aprendem melhor quando trabalham em conjunto em grupos ou em pares.

Dê oportunidade para as crianças trabalharem em conjunto, durante o dia, bem como individualmente.

“O trabalho de grupo significa que as crianças irão trabalhar em conjunto para partilhar as suas ideias e criar algo de bom. O trabalho de grupo irá também permitir que as crianças se aceitem uns aos outros. Elas podem-se entender melhor mutuamente porque há crianças com deficiência dentro do grupo. O trabalho de grupo também irá permitir que as crianças mais fracas tenham um melhor desempenho. O trabalho de grupo dá prazer às crianças, e eu, para ser honesto/a, tenho prazer em observar que as crianças se desenvolvem e alcançam algo.

Eu adotei o sistema que permite que as crianças se desenvolvam, aceitem os outros, se integrem falando socialmente, e como tal, comuniquem. Por isso, isto ajuda mesmo as crianças. As crianças precisam de ser ativas e de aprenderem consigo mesmo. O nosso papel é guia-las nesse trabalho. Elas são o ator principal nas suas educações.”

As crianças aprendem muito ao conversarem umas com as outras.

Pode usar métodos de ensino entre pares para trazer alguma variedade às lições.

“Um dos maiores recursos no ambiente escolar são as outras crianças. Há muitos benefícios em promover o ensino entre pares porque as crianças são mesmo um super recurso.”

O ensino entre pares poder ser particularmente útil em classes maiores.

Use os manuais escolares com criatividade.

Pode encorajar as crianças a ler em conjunto dos manuais e discutir o que está no livro.

Pode juntar uma criança que lê e compreende bem, com outra que precise de mais apoio.

Dê apoio individual às crianças que precisam dele.

Passe tempo a observar a turma para ver quem precisa de ajuda extra.

Dar às crianças feedback que é positivo e motivante, mesmo que tenham errado algo, pode ajudá-las a se sentirem incluídas e motivadas para aprender.

# Anexo 7a

## Presença, participação e sucesso

- **Há crianças que não frequentam a escola o tempo todo?**
  - Sabe porque estão às vezes ausentes? Qual é a causa?
  - Como sabe?
  - Qual o impacto da sua ausência na educação?
  - Tomou alguma medida para tentar garantir que eles frequentem a escola mais vezes? Em caso afirmativo, o que fez?
- **Há algumas crianças que frequentam a escola, mas não participam muito nas lições?**
  - O que acontece? Por exemplo, sentam-se simplesmente e calmamente e não se juntam? Ou interrompem lições?
  - Porque acha que eles não estão a participar nas lições?
  - Já lhes perguntou, e, em caso afirmativo, o que disseram?
  - O que fez para os tentar incentivar a participar? O que funcionou melhor?
- **Há crianças que não são bem sucedidas na sua classe?**
  - Qual é a prova - como sabe que eles não estão a ser bem sucedidos? Pense noutras formas de sucesso, e não apenas em resultados de testes.
  - Por que acha que não estão a ser bem sucedidos?
  - Já lhes perguntou, e, em caso afirmativo, o que disseram?
  - O que fez para tentar melhorar os seus níveis de sucesso? O que funcionou melhor, tanto academicamente como outros tipos de sucesso?

# Anexo 7b

## Ideias de checklist para observação de escolas

### Ensino

- Que métodos de ensino são usados?
- Existe diferenciação de lições / métodos para diferentes alunos?
- Existe entusiasmo e energia nas abordagens de ensino e aprendizagem?
- O professor tem empatia com / ouve os alunos?
- O professor tem consciência das necessidades dos alunos?
- Que materiais de ensino e aprendizagem são utilizados?
- Como são usados?
- Existe uma variedade de métodos utilizados durante a lição?
- O professor varia o ritmo das atividades durante a aula?
- Qual o género do professor?
- Existe provas de ensino de igualdade de género? Qual é a prova?
- Como responde o professor às crianças com deficiência na sala de aula?
- Como responde o professor a crianças de outros grupos minoritários, como crianças que falam uma língua diferente em casa?
- Existem assistentes na sala de aula?
- Se sim, o que fazem eles? Como trabalha o professor com eles?
- Que métodos de disciplina são usados?

### Alunos

- Estão envolvidos na lição? Qual é a prova disto?
- Estão a interagir com os outros alunos? Qual é a prova?
- Que materiais de aprendizagem estão a usar e como?
- Como é o comportamento deles?
- Qual é a sua abordagem / atitude em relação ao professor?
- Existe uma tendência de género na sala de aula?
- As interações entre os alunos são iguais em termos de género?
- As crianças com e sem deficiência interagem? Em caso afirmativo, como?
- As crianças de outros grupos minoritários / majoritários interagem? Em caso afirmativo, como?
- As crianças têm liberdade de expressão? Qual é a prova?

### Decoração e recursos

- As paredes estão decoradas?
- Que tipo de materiais estão nas paredes?
- Foram os materiais feitos por professores, por alunos, por outros?
- Existem outros materiais na sala?
- Os materiais são estáticos ou interativos?
- Quais são os temas dos materiais?

## **Disposição e ambiente**

- As mesas estão em linhas, em grupos ou outras disposições?
- A disposição é flexível, é fácil alterar para diferentes atividades?
- Diferentes áreas da sala são usadas para diferentes atividades?
- Existem arranjos de assentos adaptados? Quais adaptações foram feitas e para quem?
- Quanto espaço existe por aluno?
- Qual é a iluminação e temperatura?
- Quanto acessível é a sala de aula?

## Anexo 7c – Checklist de observação

Escola: \_\_\_\_\_ Classe/Professor: \_\_\_\_\_  
 Data: \_\_\_\_\_ Observador: \_\_\_\_\_

O que observar	Eu vi ...	Eu pensei ...
<p><b>Ensino</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Que métodos de ensino são usados?</li> <li>• Existe diferenciação de lições / métodos para diferentes alunos?</li> <li>• Existe entusiasmo e energia nas abordagens de ensino e aprendizagem?</li> <li>• O professor tem empatia com / ouve os alunos?</li> <li>• O professor tem consciência das necessidades dos alunos?</li> <li>• Que materiais de ensino e aprendizagem são utilizados?</li> <li>• Como são usados?</li> <li>• Existe uma variedade de métodos utilizados durante a lição?</li> <li>• O professor varia o ritmo das atividades durante a aula?</li> <li>• Qual o género do professor? Existe provas de ensino de igualdade de género? Qual é a prova?</li> <li>• Como responde o professor às crianças com deficiência na sala de aula?</li> </ul>		



<ul style="list-style-type: none"> <li>• Como responde o professor a crianças de outros grupos minoritários, como crianças que falam uma língua diferente em casa?</li> <li>• Existem assistentes na sala de aula?</li> <li>• Se sim, o que fazem eles? Como trabalha o professor com eles?</li> <li>• Que métodos de disciplina são usados?</li> </ul>		
<p><b>Alunos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estão envolvidos na lição? Qual é a prova disto?</li> <li>• Estão a interagir com os outros alunos? Qual é a prova?</li> <li>• Que materiais de aprendizagem estão a usar e como?</li> <li>• Como é o comportamento deles?</li> <li>• Qual é a sua abordagem / atitude em relação ao professor?</li> <li>• Existe uma tendência de género na sala de aula?</li> <li>• As interações entre os alunos são iguais em termos de género?</li> <li>• As crianças com e sem deficiência interagem? Em caso afirmativo, como?</li> <li>• As crianças de outros grupos minoritários / majoritários interagem? Em caso afirmativo, como?</li> <li>• As crianças têm liberdade de expressão? Qual é a prova?</li> </ul>		

<p><b>Decoração e recursos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As paredes estão decoradas?</li> <li>• Que tipo de materiais estão nas paredes?</li> <li>• Foram os materiais feitos por professores, por alunos, por outros?</li> <li>• Existem outros materiais na sala?</li> <li>• Os materiais são estáticos ou interativos?</li> <li>• Quais são os temas dos materiais?</li> </ul>		
<p><b>Disposição e ambiente</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As mesas estão em linhas, em grupos ou outras disposições?</li> <li>• A disposição é flexível, é fácil alterar para diferentes atividades?</li> <li>• Diferentes áreas da sala são usadas para diferentes atividades?</li> <li>• Existem arranjos de assentos adaptados? Quais adaptações foram feitas e para quem?</li> <li>• Quanto espaço existe por aluno?</li> <li>• Qual é a iluminação e temperatura?</li> <li>• Quanto acessível é a sala de aula?</li> </ul>		